Índice

Nota preliminar	3
Síntese Cronológica da História da África do Sul	9
I. Preâmbulo	
1.1 Introdução	9
1.2 Resumo de intenções	24
2. Problemática analítica	
2.1 Introdução	31
	34
2.3 A queda tendencial da taxa de lucro	39
2.4 Os actores sociais envolvidos	12
3. Reflexões metodológicas	
3.1 Introdução	17
3.2 Algumas reflexões críticas e epistemológicas	51
3.3 Do carácter científico das ciências económicas	54
4.Actores sociais, tempo e racionalidade	
4.1 Temporalidade e análise científica	59
4.2 Racionalidade como princípio estruturante	55
5. Sistema-mundo e globalização	
5.1 Introdução	71
5.2 Uma perspectiva cibernética	76
5.3 Uma perspectiva histórica	33
5.4 Uma perspectiva empresarial	38
5.5 Conclusões	92
6.A teoria da empresa e a motivação do lucro	
6.1 Introdução)5
6.2 Sociologia da empresa: brevíssima recensão crítica)(
6.3 Antecedentes históricos e princípios estruturantes)2
6.4 Análise microeconómica, a empresa e a motivação do lucro)5
6.5 A motivação das empresas e a tendência decrescente da taxa de lucro 10	
6.6 A queda tendencial da taxa de lucro	17

7. O caso da África do Sul: Breve enquadramento histórico	
7.1 Introdução	127
7.2 As origens e o modo da incorporação no sistema-mundo: Da inserção	
pela geografia à incorporação pela geologia e à integração pela tecnologia	128
7.3 Breve resenha histórica das origens do Estado sul-Africano: da inserção	
pela geografia à incorporação pela geologia	130
7.3.1 Prelúdio, abertura ou encenação	130
7.3.2 Cecil B. Rhodes e a ideia do Império Britânico	136
7.3.3 A Segunda Guerra dos Bôeres, ou de como justificar o imperialismo	141
7.4 A encenação historiográfica e política	147
7.4.1 Introdução	147
7.4.2 A encenação política	149
7.5 As origens económicas da discriminação racial – ou do controle do mercado	
de trabalho às leis do passe e Job Reservation' Acts, ou ainda a estória	
mal contada das origens do apartheid	153
7.6 Agitação, contestação e resistência – os activistas europeus e a resistência	
africana	160
7.6.1 Activismo sindical de origem europeia	160
7.6.2 A incorporação da mão-de-obra africana	169
7.6.3 A resistência africana	173
7.6.4 O Congresso da Liga da Juventude e o Programa de Acção	179
7.6.5 Os anos de crise e transição	182
8. Da natureza do capitalismo sul-africano, ou da dependênci	a
do ouro às explicações do apartheid	
8.1 Da ilusão do ouro	189
8.2 Da população	191
8.3 Da geologia	192
8.4 Da importância da indústria mineira	195
8.5 Das explicações do regime de apartheid	197
8.6 O debate sobre a industrialização	200
8.7 Da transição para o pós- <i>apartheid</i>	206
9. Economia política da África do Sul, ou a evolução das	
relações entre o capital africânder e o capital inglês	
9.1 Economia política e política económica	211
9.2 Núcleo central e estrutura do tecido empresarial	217
9.3 A ideia de um complexo energético-mineiro, ou o verdadeiro significado	
e dimensão das actividades mineiras	220

9	9.4 O movimento económico pan-africânder, ou o interesse das abordagens	
	institucionalista e histórica em análise económica	224
9	9.5 A política de intervenção industrial	228
9	9.6 O controle da oligopolização, ou «A fábula do gabinete da concorrência» 2	233
9	9.7 O processo de aproximação aos ingleses	236
9	9.7.1 Linhas gerais do itinerário	237
9	9.7.3 O desenvolvimento de um mercado de capitais	246
9	9.7.4 A aproximação na energia, carvão e petroquímica	248
9	9.7.5 A IDC – Industrial Development Corporation	251
9	9.7.6 As indústrias químicas	252
9	9.7.7 O caso da siderurgia	255
9	9.7.8 Transformação do C.E.M. a partir do fim dos Anos Setenta	258
9	9.8 Situação em fins dos Anos Noventa	265
9	9.9 Brevíssimas reflexões finais sobre a situação actual	268
9	9.11 O «estado da nação»	272
9	9.11.1 Os africânderes e o pós-apartheid	274
9	9.11.2 Uma nação, um território?	276
	9.11.3 O problema da emigração	278
	Reflexões finais	
	10.1 Introdução	281
5.	10.2 Ideias mestras, perspectivas e teses	283
	10.3 Os objectivos e as conclusões	284
	10.4 Reflexões e hipóteses de investigação adicional	288
9	10.5 Um esboço de futurologia?	290
Bib	liografia	93